

Minuta Reunião da Comissão Política de 11 Janeiro de 2015

Presenças: Adelino Fortunato, Nuno Moniz, Catarina Martins, Jorge Costa, José Soeiro, Helena Carmo, Mariana Mortágua, Joana Mortágua, Pedro Filipe Soares, Sandra Cunha, Sara Schuh, Moisés Ferreira, Fabian Figueiredo, Pedro Soares, João Mineiro (em substituição de Marisa Matias), Nelson Peralta (em substituição de Zuraida Soares) e Isabel Pires (em substituição de Humberto Silveira).

Ordem de Trabalhos: Posição da Comissão Política sobre a estratégia eleitoral do Bloco de Esquerda na Região Autónoma da Madeira.

1º Parágrafo

Proposta Catarina Martins: A Comissão Política entende maioritariamente que as negociações para uma coligação com o PS na Madeira não deveriam ter sido iniciadas. A criação de falsas expectativas sobre as condições para a afirmação de uma alternativa prejudicam a região e o país e enfraquecem o Bloco de Esquerda. **11 votos**

Proposta José Soeiro: A Comissão Política tomou conhecimento de que os camaradas da Comissão Regional da Madeira haviam iniciado um processo de diálogo com vista a uma possível coligação entre 5 partidos da oposição da Madeira incluindo o PS. A Comissão Política é contra qualquer processo que crie falsas expectativas ou qualquer acordo que contrarie o programa do Bloco na Madeira ou as decisões estratégicas da Convenção. **6 votos**

2º Parágrafo

Proposta Joana Mortágua: A Comissão Política do Bloco de Esquerda entende que as diferenças estratégicas entre o Bloco e o PS, e o comprometimento do PS com a austeridade e o Tratado Orçamental, que o Bloco combate, não permitem uma coligação pré eleitoral entre o BE e o PS na Madeira. O Bloco deve reforçar-se enquanto alternativa na Madeira através da apresentação de uma candidatura própria.

O Bloco de Esquerda valoriza a experiência do acordo autárquico na câmara do Funchal mas salienta que há diferenças essenciais entre uma candidatura autarquica e uma candidatura para o governo regional. **8 votos**

Proposta José Soeiro: Tendo em conta o processo iniciado pelos camaradas da Madeira, a Comissão Política entende ser essencial salvaguardar, entre outros elementos: o combate à corrupção e a democratização das instituições; a garantia da não privatização ou concessão dos serviços e empresas publicas na madeira; o fim do offshore, com compromisso nacional do PS sobre o assunto. **7 votos.**

2 abstenções